

**EUCARISTIAS** De 29 de abril a 5 de maio 2024

	HORA	LOCAL	
Quinta	19h00	Portal	Teresa Ermelinda Brasil (7º Dia)
Sábado	17h00	Rib. <sup>a</sup> do Nabo - Rib. <sup>a</sup> d'Areia - Er. <sup>a</sup> . S <sup>to</sup> António	
	18h00	Portal	
	19h00	Fajã dos Vimes	
	19h30	Urzelina	
Domingo	10h00	Ribeira Seca - Norte Pequeno	
	11h00	Manadas - Manadas	
	11h30	Norte Grande	
	12h00	Calheta	
	13h00	Biscoitos - Santo António	
	13h30	Velas - Beira	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Pensei  
que a liberdade vinha com a idade  
depois pensei  
que a liberdade vinha com o tempo  
depois pensei  
que a liberdade vinha com o dinheiro  
depois pensei  
que a liberdade vinha com o poder  
depois percebi  
que a liberdade não vem  
não é coisa que lhe aconteça  
terei sempre de ir eu.

Sónia Balacó

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Pedro Miguel Aguiar Cardoso Telm. 925933261 e-mail: pedroaguiarcardoso@hotmail.com

**Carta Familiar**

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1150 28.04.2024

**Liberdade e responsabilidade**

A liberdade, certamente, é a base para o reconhecimento da dignidade e das capacidades da pessoa. Mas, se é deixada a sós, pode rapidamente enveredar pelo egoísmo e pela prevaricação.



Eis, então, a necessidade de exaltar a outra componente humana, igualmente decisiva, a responsabilidade. Ela nasce da consciência e alimenta-se da moral, e está pronta a impor-se autonomamente sem limites e obrigações, para que a presença da pessoa na sociedade não seja devastadora, mas construtora.

Se a liberdade é o território em que nos movemos, a responsabilidade é o traçado das estradas e, se se quiser, também o perímetro ou limite. Infelizmente, assistimos muitas vezes a atos “irresponsáveis” que florescem da liberdade sem serem submetidos ao controlo da razão e da vontade.

A responsabilidade é a consciência do próprio limite e dos deveres que se têm com o bem comum. O mesmo Frankl escrevia: «Quanto mais o homem sentir a sua vida como tarefa, mais ela assomará como significativa».

A educação deveria conduzir àquele sentido de responsabilidade que tantas vezes registamos como ausente do comportamento de todos, jovens e adultos. O escritor francês Antoine de Saint-Exupéry, em “Terra dos homens”, declarava: «Ser homem é precisamente ser responsável».

P. (Card.) Gianfranco Ravasi

**MEDITAR****Somos ramos, Ele vive: fazemos parte da mesma planta que Cristo.**

Eu sou a videira, a verdadeira. Cristo a videira, eu a gavinha: eu e ele a mesma coisa! A mesma planta, a mesma vida, uma única raiz, uma só seiva. Ele em mim e eu n'Ele, como o filho na mãe.

E o meu pai é o vinhateiro: Deus fala com as palavras simples da vida e do trabalho. Um Deus que trabalha em mim, trabalha ao meu redor, não segura o cetro, mas as tesouras, não se senta no trono, mas no muro da minha vinha. Para me fazer dar sempre mais fruto.

E mais uma novidade absoluta: enquanto nos profetas e salmos do Primeiro Testamento, Deus era descrito como o senhor da vinha, lavrador diligente, vindimador atento, surge uma outra coisa na comparação com as vinhas, Jesus diz agora algo de revolucionário: Eu sou a videira, vós sois os ramos. Somos parte da mesma planta, como as faíscas no fogo, como a gota na água, como a respiração no ar.

Com a Encarnação de Jesus, Deus enxerta-se na humanidade e em mim próprio, e uma coisa extraordinária acontece: o vinhateiro fez-se videira, o semeador semente, o oleiro fez-se barro, o Criador criatura.

A videira - Jesus empurra a seiva em todos os meus ramos e faz circular a força divina por cada uma das minhas fibras. Recebo Dele vida dulcíssima e forte.

Deus que me é íntimo, que flui dentro de mim, que me quer sempre mais vivo e mais fecundo de gestos de amor... Que ramo iria desejar separar da planta? Porque iria querer a morte?

Cada galho que dá frutos é podado para dar mais fruto. Podar a videira não significa amputar, enviar doenças ou sofrimento, mas dar força, qualquer camponês sabe: a poda é um presente para a planta.

Para mim este é o Deus viticultor: "Dar fruto é um símbolo de possuir a vida divina" (Brown). Deus trabalha pelo aumento, pela intensificação de tudo o que de mais belo e promissor habita em nós.

Entre o cepo e os ramos da videira, a comunhão é dada pela seiva que sobe e se espalha até a última preciosidade. Trazemos um tesouro nos nossos vasos de barro, um tesouro divino: há um amor que se eleva ao longo dos cepas de todas as vinhas, de todas as existências, um amor que se eleva em mim e irriga todas as fibras.

E percebi isso muitas vezes nas estações do meu inverno, nos dias de meu descontentamento; vi-o abrir existências que pareciam ter acabado, fazer reiniciar famílias que pareciam destruídas. E por fim até os meus espinhos fez florescer.

Se soubéssemos qual é a energia que existe na criatura humana! Temos cá dentro uma vida que vem antes de nós e vai para além de nós. Vem de Deus, raiz do viver, repete-se em cada pequeno ramo: preciso de ti para dar cachos perfumados e doces; de ti para uma colheita de sol e mel.

Ermes Ronchi

**Um dia houve alguém que quis ser a Liberdade**

Um dia houve alguém que quis ser a Liberdade. Entregou-se por inteiro para que todos pudessem ser. Tornou-se vida doada para que ninguém fosse oprimido. Apostou numa vida disruptiva para que a liberdade existisse a partir da Verdade.

Um dia houve alguém que quis ser a Liberdade. E para isso usou palavras de vida eterna e como se não bastasse alimentou-as com atos. Ergueu quem não se sabia amado. Amparou quem já não encontrava sentido na vida. Perdoou quem se sentia perdido no erro e na falha. E quando já tudo parecia finalizado, morto eis que deu a conhecer a possibilidade do recomeço.

Um dia houve alguém que quis ser a Liberdade. E conseguiu sê-lo porque não vivia acorrentado às imagens do "sempre foi assim". Conseguiu sê-lo porque se deixava guiar pelo Espírito vivificante. Conseguiu sê-lo porque se sabendo filho muito amado, distribuiu todo esse amor para que todos e todas também sentissem a força libertadora de um amor revelado por um Deus-Pai com entranhas de Mãe.

Um dia houve alguém que quis ser a Liberdade. E hoje? Quem dá a conhecer a sua obra? A sua mensagem? Quem se dispõe a erguer quem se sente preso pelo passado? Quem se dispõe a erguer quem se sente preso pelo medo? Quem se dispõe a erguer quem se sente preso por não poder simplesmente ser?

Um dia houve alguém que quis ser a Liberdade e conseguiu-o. Um dia houve alguém que foi a Liberdade porque fez da Sua vida uma porta: a porta que dá acesso ao amor libertador do recomeço!

Emanuel António Dias

**INFORMAÇÕES****IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO - CALHETA**

A Irmandade do Espírito Santo da Calheta informa que o pagamento da quotas e entrega dos prémios para o bazar, poderão ser realizados na sede da Irmandade nos próximos domingos, 28 de abril e 5 e 12 de maio, entre as 16 e as 18 horas